
CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA

CONTAS E ANEXO ÀS CONTAS 2014

INSTITUIÇÃO: CÁRITAS DIOCESANA DE LEIRIA

SEDE: Seminário Diocesano - Lg. Padre Carvalho - 2414-011 LEIRIA

N.º DE CONTRIBUINTE: 501 091 327

Telefone 244 823 692 Fax 244 823 692 E-mail: leiria@caritas.pt

Conteúdo

I. Balanço	3
II. Demonstração de Resultados por Natureza	4
III. Demonstração de Resultados por Funções.....	5
IV. Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	6
V. Demonstração de Alterações aos Fundos Patrimoniais.....	7
VI. Anexo.....	9

I. Balanço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2014	31.12.2013
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	213.125,45	223.466,37
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		122,37	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
		213.247,82	223.466,37
Ativo corrente			
Inventários	5	14.687,14	37.641,07
Cientes	6	4.971,20	
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	7	882,35	1.895,98
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	8	19.410,96	17.216,36
Diferimentos		697,51	
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	9	733.216,68	581.421,97
		773.865,84	638.175,38
Total do Ativo		987.113,66	861.641,75
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	10	118.634,15	118.634,15
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	10	734.732,06	745.321,36
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	614,38	614,38
		853.980,59	864.569,89
Resultado líquido do período		124.770,81	(10.589,30)
Total dos Fundos patrimoniais		978.751,40	853.980,59
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	428,02	404,33
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	7	2.141,48	1.550,64
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar	8	5.792,76	5.706,19
Outros passivos financeiros			
		8.362,26	7.661,16
Total do Passivo		8.362,26	7.661,16
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		987.113,66	861.641,75

II. Demonstração de Resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	12	12.260,00	11.722,00
Subsídios, doações e legados à exploração	13	336.217,21	232.286,22
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	15	(50.045,04)	(30.448,21)
Fornecimentos e serviços externos	14	(39.644,91)	(26.081,07)
Gastos com pessoal	16	(84.259,21)	(79.429,83)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	17	132.773,49	156.604,38
Outros gastos e perdas	18	(162.453,94)	(253.458,31)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		144.847,60	11.195,18
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(20.076,79)	(21.784,48)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		124.770,81	(10.589,30)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		124.770,81	(10.589,30)
Imposto sobre rendimento do período			
Resultado líquido do período		124.770,81	(10.589,30)

III. Demonstração de Resultados por Funções

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS				
		2014			2013	
		Colônia de Férias	Casa da Praia	Ação Social		Total
Vendas e serviços prestados	+	12.260,00			12.260,00	11.722,00
Custo das vendas e dos serviços prestados	-	(11.259,18)	(7.177,90)	(31.607,96)	(50.045,04)	(30.448,21)
Resultado bruto	=	1.000,82	(7.177,90)	(31.607,96)	(37.785,04)	(18.726,21)
Outros rendimentos	+	40.192,50	100.229,50	328.568,70	468.990,70	388.890,60
Gastos de distribuição	-					
Gastos administrativos	-	(23.813,79)	(58.732,16)	(41.358,17)	(123.904,12)	(105.510,90)
Gastos de investigação e desenvolvimento	-					
Outros gastos	-	(4.189,39)	(13.217,12)	(165.124,22)	(182.530,73)	(275.242,79)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	13.190,14	21.102,32	90.478,35	124.770,81	(10.589,30)
Gastos de financiamento (líquidos)	-					
Resultados antes de impostos	=	13.190,14	21.102,32	90.478,35	124.770,81	(10.589,30)
Imposto sobre o rendimento do período	-/+					
Resultado líquido do período	=	13.190,14	21.102,32	90.478,35	124.770,81	(10.589,30)

IV. Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		7.288,80	19.085,03
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios		(76.116,05)	(80.807,15)
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		(112.667,57)	(116.864,18)
Pagamentos ao pessoal		(84.259,21)	(79.429,83)
Caixa gerada pelas operações		(265.754,03)	(258.016,13)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		1.895,98	959,81
Outros recebimentos/pagamentos		296.833,47	333.640,81
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	32.975,42	76.584,49
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(9.735,87)	(16.343,77)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	(9.735,87)	(16.343,77)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		125.025,92	
Outras operações de financiamento		3.529,24	3.745,82
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)	128.555,16	3.745,82
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	151.794,71	63.986,54
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		581.421,97	517.435,43
Caixa e seus equivalentes no fim do período		733.216,68	581.421,97

V. Demonstração de Alterações aos Fundos Patrimoniais

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
1		118.634,15			654.794,48				614,38	90.536,88	864.569,89	864.569,89
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1												
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e respectivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais							90.536,88			(90.536,88)		
	2						90.536,88			(90.536,88)		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3									(10.589,30)	(10.589,30)	(10.589,30)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3									(10.589,30)	(10.589,30)	(10.589,30)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5											
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+4+5	118.634,15			745.321,36				614,38	(10.589,30)	853.960,59	853.960,59

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total dos fundos patrimoniais			
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários				
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	118.634,15			745.321,36						614,38	(10.589,30)	853.980,59		853.980,59
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adoção de novo referencial contábilístico															
Alterações de políticas contábilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais															
	7				(10.589,30)							10.589,30			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				(10.589,30)							10.589,30			
RESULTADO EXTENSIVO	8											124.770,81	124.770,81		124.770,81
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	9=7+8												124.770,81		124.770,81
Fundos															
Subsídios, doações e legados															
Outras operações															
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	10	118.634,15			734.732,06						614,38	124.770,81	978.751,40		978.751,40
	11=6+7+8+10														

VI. Anexo

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com um fundo social de €118.634,15, cujos estatutos foram aprovados por Decreto 31 de maio de 1983, de Sua Ex^a Reevm^a D. Alberto Cosme do Amaral.

É um organismo da Igreja Diocesana, que se destina a promover, orientar e coordenar a sua ação sócio-caritativa.

É dotada de personalidade jurídica, canónica e civil, gozando de autonomia administrativa e financeira, sendo membro federado da Caritas Portuguesa.

Tem sede no Largo Padre Carvalho – Seminário Diocesano de Leiria – 2414 – 011 Leiria e número de identificação fiscal 501 091 327.

A CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA tem como objetivo orientar e coordenar a “Comunicação Cristã de Bens” em toda a Diocese, desenvolvendo:

- a) Uma ação de apoio às camadas mais carenciadas da sua população, de modo a que se tornem auto-promotoras da sua própria valorização;
- b) Uma ação educadora no sentido da solidariedade, espírito comunitário, justiça social e entreatajuda às várias comunidades paroquiais, seus organismos e instituições de carácter sócio-caritativo;
- c) Uma ação de socorro e ajuda entre comunidades em caso de urgência reconhecida;
- d) Um ação de cooperação com quaisquer organismos ou entidades que prossigam os mesmos fins, nomeadamente com as entidades civis, desde que tais acordos tenham em vista a realização de fins idênticos aos que a CÁRITAS DIOCESANA se propõe atingir.

Na prossecução dos seus objetivos expressa claramente que o âmbito da sua atividade e o apoio às paróquias não se confinam ao campo da chamada Segurança Social mas ampliará a sua ação pelos vários ramos, a saber:

- 1- Cursos de Formação Familiar;
- 2- Colónias de Férias para crianças e idosos;
- 3- Creches, Jardins de Infância e Tempos Livres;
- 4- Lares e Centros de Dia para Idosos;

- 5- Iniciativas de caráter cultural e recreativo que contribuam para o desenvolvimento do espírito comunitário das paróquias.

2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o Decreto-Lei nº. 36-A/2011 de 9 de março.

As demonstrações financeiras apresentadas neste documento referem-se ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2014.

Tendo em consideração a entrada em vigor do Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (RNC-ESNL) e conseqüente revogação do Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social (PCIPSS), foram efetuados os procedimentos de reclassificação, reconhecimento, desreconhecimento, bem como alterações dos critérios de mensuração nas situações aplicáveis.

A CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA apresentou pela primeira vez as suas demonstrações financeiras de acordo com o RNC-ESNL, tendo a transição do PCIPSS para o RNC-ESNL, sido procedida de acordo com o disposto no parágrafo 5 da NCRF-ESNL.

Decorrente do processo de transição não se verificaram situações que afetassem o reconhecimento, desreconhecimento e remensuração que afetem a posição e desempenho financeiro da Instituição.

3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS, JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS

a) Bases de Mensuração Usadas na Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

b) Outras Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas, foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais Pressupostos Relativos ao Futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais Fontes de Incerteza das Estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante, nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

e) Classificação da Demonstração da Posição Financeira

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a menos de um ano da data da Demonstração da Posição Financeira são classificados, respetivamente, no ativo e no passivo como correntes.

f) Inventários

Os inventários são mensurados pelo custo de aquisição ou pelo valor realizável líquido, dos dois, o mais baixo.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. Outros custos somente são incluídos nos custos dos inventários até ao ponto em que sejam incorridos para os colocar no local ou condições atuais.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

O apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas foi efetuado com base em inventário intermitente efetuado a 31 de dezembro de 2014.

g) Ativos Tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido de depreciações acumuladas, subsídios ao investimento e perdas por imparidade, quando aplicável. O custo de aquisição inclui: (1) o preço de compra do ativo e (2) as despesas diretamente imputáveis à compra.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os encargos com manutenção e reparações de natureza corrente são registados como custo quando incorridos. Os custos significativos incorridos com renovações ou melhorias significativas nos ativos tangíveis são capitalizados e depreciados no correspondente período estimado de recuperação desses investimentos, quando seja provável a existência

de benefícios económicos futuros associados ao item e quando os mesmos possam ser mensurados de uma forma fiável.

h) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e perdas por imparidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

Os ativos intangíveis gerados internamente, nomeadamente, as despesas com investigação e desenvolvimento são registados como custo no momento em que as despesas são incorridas.

As amortizações são efetuadas pelo método das quotas constantes às taxas máximas fixadas pelo Decreto Regulamentar nº25/2009, de 14 de setembro.

i) Propriedade de Investimento

As propriedades de investimento são registadas ao custo de aquisição acrescido das despesas de compra e registo de propriedade, deduzidos de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável. Os custos incorridos (manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades), a par dos rendimentos e rendas obtidos com propriedades de investimento são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem.

j) Ativos e passivos financeiros

i. Contas a receber

As contas a receber não têm implícito juro e são apresentadas pelo respetivo valor nominal, deduzidas de perdas de realização estimadas.

ii. Empréstimos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido das despesas com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros, calculados de acordo com a taxa de juro efetiva, incluindo prémios a pagar, são contabilizados de acordo com o princípio de especialização dos exercícios.

iii. Contas a pagar

As contas a pagar não vencem juros e são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

iv. Caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outros, vencíveis em ou a menos de três meses e que possam ser imediatamente mobilizáveis e com risco insignificante de alteração de valor.

k) Imposto sobre o Rendimento

A CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA é sujeito isento de Imposto sobre o Rendimento Coletivo (IRC).

l) Rédito e especialização dos exercícios

Os proveitos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração de resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador e o montante dos proveitos possa ser razoavelmente quantificado.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os proveitos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

Os gastos e rendimentos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Nas rubricas de Outros ativos correntes e Outros passivos correntes, são registados os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a período futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde.

O rédito é mensurado pelo justo valor de retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral é determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utente do ativo, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade. O rédito inclui somente os influxos brutos de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade, recebidos e a receber de sua própria conta.

m) Encargos financeiros com empréstimos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gasto de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

A CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA não capitaliza os encargos financeiros ainda que relacionados com empréstimos incorridos na aquisição, construção ou produção de um ativo.

n) Locação

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos para o locatário substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos correspondentes.

Os restantes contratos de locação são classificados como locações operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato. Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades para com o locador, são contabilizados pelo método financeiro de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as amortizações do ativo fixo tangível são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

o) Subsídios

Os subsídios do Estado não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são apresentados no balanço como componente do capital próprio e imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo.

A CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA considera subsídios não reembolsáveis, quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

p) Alterações de Políticas Contabilísticas e Correção de Erros Fundamentais

Durante o exercício de 2014 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício anterior, apresentada para efeitos comparativos.

Não foram reconhecidos erros materiais relativos a exercícios anteriores nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

q) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

ATIVOS TANGÍVEIS	Saldo a 31/12/2010	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo a 31/12/2013
Valor de Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	367.051,59		6.665,25			373.716,84
Equipamento básico	87.815,76		9.053,42		(202,90)	96.666,28
Equipamento de transporte	20.749,76					20.749,76
Ferramentas e utensílios	136,04					136,04
Equipamento administrativo	8.875,13		625,10			9.500,23
Equipamentos biológicos	0,00					0,00
Outros activos fixos tangíveis	851,03					851,03
TOTAL	485.479,31	0,00	16.343,77	0,00	(202,90)	501.620,18
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	160.518,89		13.614,19			174.133,08
Equipamento básico	78.764,12		1.996,86		(94,66)	80.666,32
Equipamento de transporte	9.392,26		5.162,50			14.554,76
Ferramentas e utensílios	136,04					136,04
Equipamento administrativo	6.827,29		985,29			7.812,58
Equipamentos biológicos	0,00					0,00
Outros activos fixos tangíveis	825,39		25,64			851,03
TOTAL	256.463,99	0,00	21.784,48	0,00	(94,66)	278.153,81
Total Activos Tangíveis	229.015,32	0,00	(5.440,71)	0,00	(108,24)	223.466,37

ATIVOS TANGÍVEIS	Saldo a 31/12/2013	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo a 31/12/2014
Valor de Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	373.716,84		1.361,66			375.078,50
Equipamento básico	96.666,28		7.423,17			104.089,45
Equipamento de transporte	20.749,76					20.749,76
Ferramentas e utensílios	136,04					136,04
Equipamento administrativo	9.500,23		951,04			10.451,27
Equipamentos biológicos	0,00					0,00
Outros activos fixos tangíveis	851,03					851,03
TOTAL	501.620,18	0,00	9.735,87	0,00	0,00	511.356,05
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	174.133,08		11.246,99			185.380,07
Equipamento básico	80.666,32		2.533,92			83.200,24
Equipamento de transporte	14.554,76		5.162,50			19.717,26
Ferramentas e utensílios	136,04					136,04
Equipamento administrativo	7.812,58		1.133,38			8.945,96
Equipamentos biológicos	0,00					0,00
Outros activos fixos tangíveis	851,03					851,03
TOTAL	278.153,81	0,00	20.076,79	0,00	0,00	298.230,60
Total Activos Tangíveis	223.466,37	0,00	(10.340,92)	0,00	0,00	213.125,45

5. INVENTÁRIOS

Inventários	2014	2013
Mercadorias	14.687,14	37.641,07
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0	0
Ativos Biológicos	0	0
Total Inventários	14.687,14	37.641,07

A 31 de dezembro de 2014 o saldo da rubrica de mercadorias era composto por géneros alimentares, roupa, calçado, material didático, mobiliário, material de escritório e de limpeza e higiene para ser atribuído a utentes da instituição.

6. CLIENTES

	2014	2013
Clientes e utentes	4.971,20	0,00
Clientes gerais	0,00	0,00
Utentes	4.971,20	0,00

7. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Rubricas	2014		2013	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas	882,35	0	1.895,98	0
Imposto Sobre o rendimento das Pessoas Singulares		459,00		375,00
Segurança Social		1.682,48		1.175,64
Total	882,35	2.141,48	1.895,98	1.550,64

8. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

	2014		2013	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Acréscimos de Gastos	0,00	5.763,36	601,17	5.559,39
Outros Devedores	19.410,96	0,00	16.615,19	0,00
Outros Credores	0,00	29,4	0,00	146,8
Total	19.410,96	5.792,76	17.216,36	5.706,19

A rubrica Acréscimos de Gastos inclui as especializações referentes a remunerações a liquidar e a outros consumos como eletricidade e água.

A rubrica Outros Devedores inclui os empréstimos concedidos a utentes da CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA.

9. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

	2014	2013
Numerário	7.732,39	9.768,42
Depósitos à Ordem	36.528,69	106.063,22
Depósitos a Prazo	688.955,60	465.590,33
Total	733.216,68	581.421,97

A rubrica depósitos a prazo tem as condições previamente acordadas com as instituições financeiras.

10. FUNDOS PATRIMONIAIS

	Fundos	Resultados Transitados	Outras Variações no Capital Próprio	Doações	Resultado Líquido do Exercício
Saldo em 31 de dezembro de 2012	118.634,15	654.784,48	614,38	0,00	90.536,88
Aplicação do Resultado Líquido do Exercício 2012		90.536,88			-90.536,88
Resultado Líquido do Exercício 2013					-10.589,30
Saldo em 31 de dezembro de 2013	118.634,15	745.321,36	614,38	0,00	-10.589,30
Aplicação do Resultado Líquido do Exercício 2013		-10.589,30			10.589,30
Resultado Líquido do Exercício 2014					124.770,81
Saldo em 31 de dezembro de 2013	118.634,15	734.732,06	614,38	0,00	124.770,81

11. FORNECEDORES

	2014	2013
Fornecedores gerais	428,02	404,33

12. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

	2014				2013			
	Colónia de Férias	Casa da Praia	Ação Social	Total	Colónia de Férias	Casa da Praia	Ação Social	Total
Vendas e serviços prestados	12.260,00			12.260,00	11.722,00			11.722,00

13. SUBSÍDIOS

Subsídios	2014	2013
Do Estado	834,98	5.076,36
Da Diocese de Leiria		
Fátima	0,00	8.831,59
Donativos	335.382,23	218.378,27
Doações e Heranças	0,00	0,00
Total	336.217,21	232.286,22

Durante o ano 2014, a Caritas recebeu uma doação do €125.025,92 do Padre Galamba.

14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Fornecimento e Serviços Externos	2014	2013
	39.644,91	26.081,07
Trabalhos Especializados	1.454,36	1.286,35
Publicidade e Propaganda	1.448,31	904,60
Honorários	36,90	1.555,95
Conservação e Reparação	17.216,28	4.270,58
Serviços Bancários	304,29	90,37
Outros Serviços Especializados	329,10	185,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	706,72	392,05
Livros e Documentação Técnica	0,00	20,00
Material de Escritório	848,64	1.454,82
Artigos para Oferta	30,47	59,15
Electricidade	1.673,83	1.506,25
Combustíveis	2.663,29	2.629,62
Água	1.042,33	438,39
Deslocações e Estadas	819,46	1.227,44
Transportes de Pessoal	150,00	25,00
Transporte de Mercadorias	27,30	0,00
Rendas e Alugueres	110,00	0,00
Comunicação	2.424,45	2.687,74
Seguros	2.048,16	1.683,82
Contencioso e Notariado	278,45	20,00
Limpeza, higiene e conforto	5.750,79	5.454,22
Outros Serviços	281,78	189,72

15. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

EXISTÊNCIAS 2013	Mercadorias	Mat. Primas	Total
		Subsidiárias e de consumo	
Existências Iniciais	97.968,99	0	97.968,99
Compras	16.851,10	0	16.851,10
Regularizações de Existências	-46.730,81	0	-46.730,81
Existências Finais	37.641,07	0	37.641,07
Custo das C.M.V.M.C.	30.448,21	0	30.448,21

EXISTÊNCIAS 2014	Mercadorias	Mat. Primas Subsidiárias e de consumo	Total
Existências Iniciais	37.641,07	0	37.641,07
Compras	19.777,58	0	19.777,58
Regularizações de Existências	7.313,53	0	7.313,53
Existências Finais	14.687,14	0	14.687,14
Custo das C.M.V.M.C.	50.045,04	0	50.045,04

16. GASTOS COM O PESSOAL

A CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA teve ao seu serviço durante 2013 um número médio de 6 funcionários.

	2014	2013
Gastos com o Pessoal	84.259,21	79.429,83
Remunerações do Pessoal	70.023,44	55.601,59
Encargos sobre Remunerações	13.640,25	12.359,01
Seguros de Acidentes no Trabalho	595,52	769,33
Outros Gastos com o Pessoal	0,00	10.699,90

A 31 de dezembro de 2014 os funcionários distribuídos por categoria tinham a seguinte distribuição:

Categoria	Nº empregados 2014	Nº empregados 2013
Encarregada de Sector	1	1
Escriturária de 1ª	1	1
Educador Social	2	1
Aux.Serviços Gerais	1	1
Estágio Profissional	0	1

17. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

	2014	2013
Outros Rendimentos e Ganhos	132.773,49	156.604,38
Aluguer de Equipamentos	33.756,11	24.623,74
Outros Rendimentos e Ganhos	0,65	570,03
Desconto de pronto pagamento obtidos	0,51	5,00
Ganhos em Inventários	95.486,98	126.699,98
Restituição de Impostos	0,00	959,81
Juros Obtidos	3.529,24	3.745,82

18. OUTROS GASTOS E PERDAS

	2014	2013
Outros Gastos e Perdas	162.453,94	253.458,31
Impostos	150,00	84,00
Gastos e Perdas em Investimentos	0,00	108,24
Donativos	76.116,05	80.807,15
Quotizações	1.635,62	1.637,64
Correcções de Exercícios Anteriores	959,81	0,00
Outros Gastos e Perdas	83.592,46	170.821,28

19. FUNDOS DE APOIO SOCIAL

A 31 de dezembro de 2014, CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA tinha os seguintes fundos para apoio social:

Fundos de Apoio Social	2014	2013
10 milhões de estrelas	13.921,32	15.874,18
Fundo luta contra a pobreza	147.495,97	113.951,72
Ajuda Mulheres em Situação de Risco	292,79	1.995,29
Ajuda a Pessoas Idosas	7.622,98	7.812,43
Ajuda a crianças em risco	5.579,10	6.590,64
Ajuda a famílias com deficientes	21.928,92	21.979,80
Fundo Camas/Cadeira de Rodas	5.039,36	5.039,36
Fundo Doação Barreto	696,94	648,65
Fundo Social Solidário	6.943,26	3.602,50
Projeto Prioridade às Crianças	479,93	425,68
Campanha Diocesana Incêndios 2012	1.856,23	1.856,23
Campanha Nacional Incêndios 2012	0,00	0,00
Campanha Cáritas Ajuda Filipinas	0,00	434,19
Garval - para apoio escolar	1.076,65	0,00